TL2272

FRENTE REVOLUCIONARIA DE TIMOR-LESTE INDEPENDENTE

(REVOLUTIONARY FRONT FOR AN INDEPENDENT EAST TIMOR)

FRETILIN

Transcrição da Emissão Rádio de 16.09.85 - 18Hoo.

INFORMAÇÃO Nº 2/JUNHO - 1985

"Campanhas de intimidação da FRETILIN em 83/84"

"As Forças da Indonésia em defesa da população do TIM-TIM"

1. Em fins de 83, foram capturados pelo batalhão 403, alguns elementos da população do Núcleo de Resistência. entre homens, mulheres e crianças, situado nas áreas de Ossoala e Pirak, a Nordeste de Região Central. Dentre eles destacamos os camaradas: INÁCIO. de 30 anos, chefe do Núcleo e MAU-SOKO de 28 anos, ambos da Povoação de Umariak, do Suco de Ossoala, Vemasse; LEKI-UATU, de 32 anos e TINA KASA de 38, do Suco de Kaikoa, Vemasse; MEDU de 41 anos também de Vemasse. Levados para Baukau foram submetidos a choques eléctricos, além de espancamentos brutais, desde murros a coronhadas e pontapés, para obrigá-los a denunciar Organizações clandestinas da linha de Vemasse - Uailakama - Bukeoli - Ostiku - -Loilubu - Bahasae - Berekoli - Venilale.
Não tendo declarado nada, os criminosos indonésios deitaram sobre eles água a ferver, mesmo assim com a pele escaldada, os quatro não declararam nada.Em seguida cruxificaram-os durante 15 horas, tendo os assassinos indonésios furado com ferro em brasa as palmas das mãos e dos pés. Nem assim denunciaram um só nome, porque apesar de tudo, resistiram à morte. Foram levados a um local denominado Madoma, no planalto entre Baukau e Vemasse, onde foram mortos a tiro. A explicação que o inimigo tinha para com eles, é o facto de esses elementos com os seus familiares terem sido os únicos da linha Vemasse -Venilale, que depois das rendições de 78/79, permanecerem no mato até ao restabelecimento de contactos em 1980 com as Forças de de Resistência, tanto nas Regiões do Centro como na Ponta Leste. INÁCIO e seus familiares, desde 1979 que se ocuparam imediatamente da ligação com a população rendida em toda

aquela linha, proporcionando assim, em meados de 80 à Direcção da Luta, condições políticas tais , que permitiram um rápido avanço das Organizações Clandestinas. Tendo sentido elevadíssimo em toda a linha, em que 3 ou 4 traidores eram totalmente controlados nos seus movimentos, esta Organização foi abalada nas vagas de desterros e massacres, que tiveram lugar a partir de Dezembro de 80

2. Desde muito desconfiado e perseguido, BOSIOLO, de 28 anos, do Suku de Uaikae, Vemasse, foi preso nos começos de 84. Brutalmente violentado, foi levado a Baukau e ali, além de choques eléctricos, os assassinos deitaram-lhe água a ferver sobre o corpo, o que forçou a denunciar outros elementos. Recambiado para Vemasse, continuou preso até que em Setembro foi solto, após os familiares terem pago a quantia a 200.000 rupias, vendendo cabritos, porcos, etc.

3. ARTUR DA SILVA, de 27 anos, do Suku de Fatulia, Venilale, era um quadro inferior da Resistência Armada. Em Junho de 1984 foi capturado, quando ia aos trabalhos na zona franca. Levado a Baukau, os nanggalas torturaram-no com choques eléctricos e espancamentos bastante fortes, pelo que denunciou dois elementos com os quais trabalhava. Imediatamente foram presos e torturados de igual maneira.
Em Dezembro de 84, foram todos soltos, mediante pagamento em moeda das mexicanas, pano timor, mutissalas, frangos, inclusive relógios e outros artigos que os famaliares puderam ajuntar. Salvaram a vida dos três, para depois morrerem à fome e miséria.
O DPR, Aleixo Ximenes e o Comandante do Hansip de Venilale, de nome Joaquim, têm conhecimento do caso.

4. BENEDITO DE JESUS, de 28 anos, do Suku de Kaibada, Baukau, era um quadro inferior que foi capturado em Junho de 84 com um guerrilheiro de 15 anos, MAU-NANA, do Suku de Ossoala, Vemasse, quando iam fazer os trabalhos na zona. Levados a Baukau, além de choques eléctricos,Benedito foi açoitado com fios de aço. Porém, nenhum deles denunciou os elementos da Organização Clandestina. Duas semanas depois foram retirados da prisão, à noite, e levados até Kaibada, onde foram mortos a tiro. Só depois de 5 dias, quando a poulaçãi de Kaibada informava do mau cheiro nas proximidades do campo, é que o inimigo obrigou os prisioneiros de Baukau para enterrar os cadáveres.

5. ANITA DA COSTA PEREIRA, de 23 anos, da Povoação Kaidunulale, do Suku de Ossoala, Vemasse, residente no campo de concentração de Balesae, foi presa no dia seguinte à actuação dos guerrilheiros sobre as posições inimigas junto àquele campo. Levada a Baukau, onde continua presa, foi submetida depois de despida a choques eléctricos em todo o corpo, inclusive nos seios e nos órgãos. Ela é acusada de ter participada na operação.

6. Em 14 de Julho de 1984, MARTINHO GUSMÃO, de 40 anos, JULIÃO DA PIEDADE, de 39, LUÍS ROLDÃO, de 42 e JORGE XAVIER de 38, da Povoação de Uaimanuboe, Uaididi, Baukau, foram presos pelos nanggalas do local e levados a Baukau onde continuam

presos. Além de brutalmente espancados, os criminosos amarraram-lhes os polegares das mãos com os dos pés e deixaram-lhes ao Sol três dias seguidos, sem comer nem beber, a fim de forçá-los a denunciar outros elementos da Organização Clandestina.

7. Em 25 de Agosto de 84, ANTÓNIO ZACARIAS, de 39 anos, do campo de Samalari e CRISTÓVÃO , de 37 anos, da Povoação de Festau, do Suku de Samalari, Baukau, foram preso por ordem do "Camat" e levados a Baukau, onde continuam presos. A estes, os assassinos ocupantes amarraram-lhes solidamente e metiam-lhes em bidons, fazendo-lhes rodar pela escadaria da pousada. Para além disto, obrigaram-lhes a entrar nas fossas durante horas, após o que obrigavam a comer sem permitir que tomassem banho, para limpar as fezes que lhes ficavam no corpo.

8. Em 19 de Setembro de 1984, FRANCISCO FREITAS, de 36 anos, do Suku de Builalek, Kelikai, residente no campo de Buibau, Baukau; COSME CABRAL, de 32 anos, do Suku de Laisorulai, Kelikai, mas "pegawai" em Baukau; JESUS CORREIA, da Povoação de Laiboruai, Suku de Seixal, Baukau. Foram presos por ordem do "Kasi Satu", e levados a Baukau. Além de choques eléctricos e queimaduras com pontas de cigarros nos órgãos sexuais, foram-lhes amarrados as mãos e os pés e colocados ao Sol e ao relento durante dois dias. Eram depois metidos em bidons com água até ao pescoço. Eles continuam presos.

9. Em 14 de Novembro de 1984, RIBA-KOU, da Povoação de Abafala, do Suku de UaiTame, Kelikai e residente no campo de Uaididi, Baukau, foi preso por ordem do "Kodim" de Baukau. Até o momento os seus familiares não sabem do seu paradeiro, pois que na prisão não se encontra.

10. Em Dezembro de 1984, o inimigo descobriu a realização de reuniões secretas dos seus próprios colaboracionistas. o "Kasi Satu" de Lospalos prendeu, então, CLÁUDIO VIEIRA, na altura "bupati", SERAFIM AMARAL, tesoureiro, ADELINO VIEIRA e HORÁCIO GAGO, "pegawai", entre outros. Foram submetidos a choques eléctricos e outras torturas, tendo, depois, sido mortos. Porém, o próprio 2Kasi Satu" aconselhou a não fazê-lo, visto que seria um motivo para a FRETILIN abrir os olhos a outros colaboracionistas de forma que até o fantoche "gubernur" foi em socorro dos seus patrões indonésios, tendo chegado a Lospalos em Janeiro de 85, para modificar a situação, denunciando os seus antigos comparsas da integração, afirmando à população que, agora que está um Tenente-Coronel como "bupati" de Lospalos, não haveria mais prisões nem massacres. Os factos, porém, provaram o contrário.

Timor Leste no 10º Ano de Resistência Nacional Generalizada do Povo Maubere à Ocupação Militar Indonésia.

Pátria ou Morte!
Resistir é Vencer!
A Luta Continua em Todas as Frentes!